Ajude o projeto LIFE Invasaqua!

Ligue os dados do seu telemóvel e aponte a câmara para aqui para responder ao inquérito. Em alternativa, clique aqui.







Impactos socioeconómicos das espécies invasoras e riscos para a saúde pública

Pedro Anastácio

anast@uevora.pt









O efeito Frankenstein



Frankenstein – Romance de Mary Shelly (1918)
Pensando criar uma versão humana
melhorada, criou-se um monstro.

O efeito Frankenstein foi referido pela primeira vez no contexto de invasões em meio aquático por Moyle et al. em 1986.



Espécie não-nativa invasora

- Nativa de outra área geográfica.
- Introduzida por ação humana, de forma intencional ou acidental.
- Com pelo menos um dos seguintes tipos de impactos:
 - sobre a Biodiversidade
 - sobre a Economia
 - sobre a Saúde





Baixa perceção de efeitos Económicos





Exemplos no inquérito:

- Pesca desportiva
- Produção Hidroelétrica
- Prática Balnear
- Navegação
- Distribuição de água
- Custos do tratamento de água

Principais resultados:

- Produção Hidroelétrica –
 baixa perceção
- Pesca desportiva perceção mais elevada



Na União Europeia, o custo anual associado às espécies invasoras é de pelo menos:



12 mil milhões de euros

E os custos sobem todos os anos.

(Comissão Europeia, 2013)





Baixa perceção de efeitos na Saúde Pública





Exemplos no inquérito:

- Transmissão de doenças
- Transmissão de parasitas
- Qualidade dos alimentos
- Qualidade da água
- Danos físicos
- Alergias

Principais resultados:

- Baixa perceção de danos físicos
- Perceção mais elevada sobre efeitos na qualidade da água



Efeitos sobre a saúde humana

93

Invasive Freshwater Invertebrates and Fishes: Impacts on Human Health

Table 7.1. Examples of introduced freshwater molluscs, crustaceans and fish potentially causing health



Catherine Souty-Grosset^{1*}, Pedro Anastácio², Julian Revnolds³ and Elena Tricarico⁴

¹Université de Poitiers, France; ²Universidade de Évora, Portugal; ³Trinity College, University of Dublin, Ireland; and ⁴Università degli Studi di Firenze, Italy

Abstract

Inland waters are subject to more widespread biotic invasions than terrestrial ecosystems. During the last century, 756 aquatic species were introduced in Europe, frequently carrying new parasites for native fauna and humans. The consequences of such invasions are the loss of the invaders' original parasites, the introduction of new parasites, or new intermediate hosts or vectors for existing parasites. Many parasites are water-borne and need aquatic species to complete their transmission cycles. The list of 100 of the World's Worst Invasive Alien Species (Lowe et al., 2000) does not take into account human health problems, so a risk assessment of the consequences of invasive freshwater alien species requires more attention. Here we review the direct and indirect impacts of invasive freshwater alien species on human health. Direct impacts include the injuries or allergies and new contaminants (bacteria, toxins), and their role as intermediate hosts to human parasites. Indirect impacts include the effects of the chemicals needed to control these aliens, changes to ecosystem services making the invaded area less suitable for recreational human use and damage to cultivation/ aquaculture affecting human well-being in developing countries. A clear management response is urgently needed to halt their spread and reduce or minimize the risk of human and wildlife disease.

Species Common name Impact on human health References Molluscs Pomacea spp. Vectors of the rat lungworm Cowie, 2002 (Angiostrongylus cantonensis) - eosinophilic meningoencephalitis. Empty shells can injure the feet of farmers. Problems with poorly regulated application of dangerous pesticides Biomphalaria spp. Planorbid Intermediate hosts of Schistosoma DAISIE, 2009 snails digenetic trematodes

Crustaceans

problems to humans.

Cercopagis pengoi Fishhook Allergic reactions in fishermen when waterflea cleaning nets Dikerogammarus Killer shrimp villosus Chinese mitten Possible second intermediate host for Eriocheir sinensis crab human lung fluke parasite

May bite humans, when fishing, diving and swimming, causing skin reaction

Paragonimus westermanii Potential to bioaccumulate Rudnick et al., 2000 contaminants that then may be passed up the food chain

Arsenic, selenium and DDT derivatives Veilleux and de were detected in crabs from California Lafontaine, 2007

Fish

Injures humans - venomous [the same Elia et al., 2007 Ameirus melas (catfish) applies to many other catfish]

Accumulates organochlorine pesticides, PCBs and heavy metals

Channel catfish Microcystins have been found Ictalurus punctatus Micropterus Largemouth Levels of mercury especially harmful to salmoides developing children Hypophthalmichthys Silver carp Collisions between boaters and jumping A. Smith Mississippi carp have caused human fatalities molitrix

Zimba et al., 2001 Karouna-Renier et al..

Leppäkoski and Olenin,

Gollasch et al., 2008

2000

Platvoet, 2007

State University, 2015







Qual a importância económica do lagostim-vermelho-da-Luisiana?

(Procambarus clarkii)

- Causa prejuízos aos produtores de arroz (±43€/ha/ano; > 1 milhão/ano).
 - Consumo de plantas jovens (42% com 1 lagostim/m²)
 - Destruição de marachas
- É comestível.
 - Muito apreciado em alguns países
 - Com pouca tradição em Portugal
- É um recurso importante que pode ser explorado.
 - Há mercado para esta espécie









A ameijoa-asiática

(Corbicula fluminea)

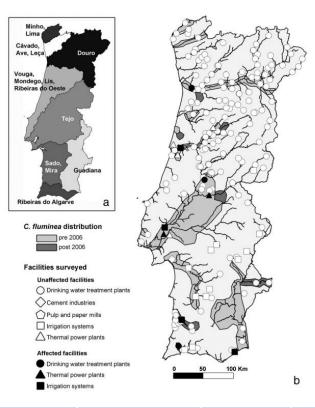
Nativa da Ásia

Estados unidos - 1920s América do Sul - 1970s Europa - 1981 (Portugal)

Espécie muito tolerante a uma gama grande de condições ambientais



Impactos da ameijoa-asiática



Sistemas de irrigação e centrais térmicas são particularmente vulneráveis

(adaptado de Rosa et al., 2011)

	Tratamento de Água para consumo	Centrais térmicas	Cimento	Pasta de papel	Irrigação
Nº	420	6	6	6	16
Propensas a invasão	149	6	1	3	16
Com problemas	3	2	0	0	4





Tartaruga-de-orelha-vermelha

(Trachemys scripta elegans)

- Nativa da América do Norte
- Responsável pela transmissão de Salmonela aos humanos
- Salmonela presente em animais de estimação e em animais selvagens



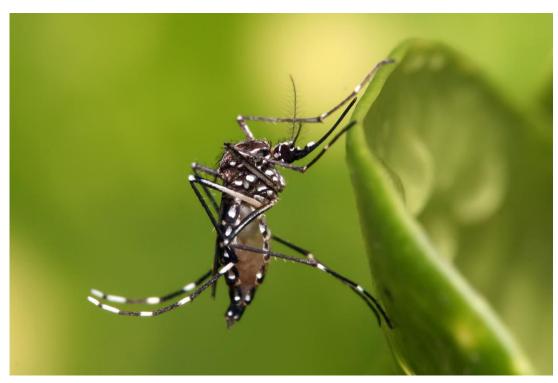
Photo credits: Fruggo







Aedes aegyptii Vetor do dengue na Madeira



Por Muhammad Mahdi Karim - Obra do próprio, GFDL 1.2, https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=9556152





Mexilhão-zebra (Dreissena polymorpha)



James F. Lubner, University of Wisconsin Sea Grant Institute, Bugwood.org



www.bayportmarina.com



www.osoyoostimes.com



Zebra Mussel & Quagga Mussel - SLELO PRISM



Photo by Marrone Bio Innovations, Inc.



<u>Inspection Programs — Don't Move A Mussel</u>

Nativo da região do Mar Negro, Cáspio e Mar de Aral









Mexilhão-zebra (Dreissena polymorpha)

Detetado em outubro de 2019 no reservatório do Alfundão, junto à Barragem do Pisão (bacia do Sado)



Em Espanha, só no Ebro, entre 2001 e 2010 a invasão custou mais de **13 milhões de Euros**.

Na Flórida (E.U.A.) as perdas económicas ligadas a esta espécie ao longo de 20 anos foram estimadas em **244 milhões de dólares.**







centro de ciências do mar e do ambiente















Ajude o projeto LIFE Invasaqua!

Ligue os dados do seu telemóvel e aponte a câmara para aqui para responder ao inquérito. Em alternativa, clique aqui.





